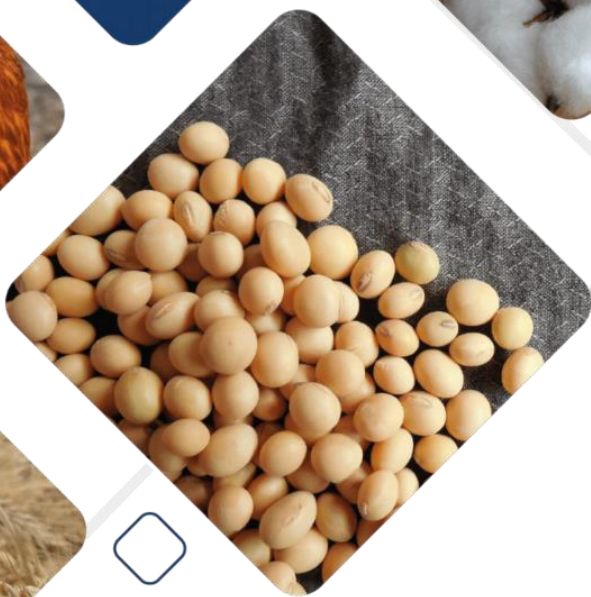




Conab Companhia Nacional de Abastecimento



AgroConab

V. 2 - N. 8 – Agosto e Setembro/2022



Superintendente de Estudos de Mercado e Gestão da Oferta

Allan Silveira dos Santos

Gerência de Produtos Agrícolas

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior

Gerência de Produtos Pecuários

Gabriel Rabello Corrêa

Superintendências regionais:

Acre, Alagoas, Amapá, Amazonas, Bahia, Ceará, Distrito Federal, Espírito Santo, Goiás, Maranhão, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Minas Gerais, Pará, Paraíba, Paraná, Pernambuco, Piauí, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte, Rio Grande do Sul, Rondônia, Roraima, Santa Catarina, São Paulo, Sergipe e Tocantins.



Conab Companhia Nacional de Abastecimento

AgroConab

V. 2 - N. 8 – Agosto e Setembro/2022

O AgroConab é uma publicação mensal da Companhia Nacional de Abastecimento cujo objetivo é fornecer uma análise sintética do mercado das principais culturas agrícolas e dos produtos da pecuária, a partir dos dados e informações geradas pela Conab.

Supervisão:

Allan Silveira dos Santos

Equipe técnica:

Adonis Boeckmann e Silva (Gerpa – algodão)

Flávia Machado Starling Soares (Gerpa - trigo)

Gabriel Rabello Corrêa (Gepec - carnes)

Henrique dos Santos Maxir (Dipai - projeções de preços)

João Figueiredo Ruas (Gerpa – feijão)

Leonardo Amazonas (Gerpa - soja)

Sérgio Roberto G. S. Júnior (Gerpa – arroz, milho)

Sued Wilma Caldas Melo (Sugof - coordenação)

Wander Fernandes de Sousa (Gepec – carnes)

Projeto gráfico:

Marília Malheiro Yamashita e Guilherme dos Reis Rodrigues

Como citar a obra:

CONAB - COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO. **AgroConab**, Brasília, DF, v. 2, n. 8, ago./set. 2022.

Dados Internacionais de Catalogação (CIP)

C737a Companhia Nacional de Abastecimento.
AgroConab / Companhia Nacional de Abastecimento. - v.1, n.11 (2022-). –
Brasília: Conab, 2022 -

v.

Mensal

1. Produção Agrícola. 2. Agronegócio. I. Título.

CDU 338.5(81)(05)

Ficha catalográfica elaborada por Thelma das Graças Fernandes Sousa CBR-1/1843

Distribuição:

Companhia Nacional de Abastecimento

SGAS Quadra 901 Bloco A Lote 69, Ed. Conab - 70390-010 – Brasília – DF

(61) 3312-6247

<http://www.conab.gov.br> / sugof@conab.gov.br



S U M Á R I O

Algodão.....	06
Arroz	10
Carne Bovina	14
Carne de Frango	18
Carne Suína	22
Feijão	26
Milho	30
Soja	34
Trigo	38

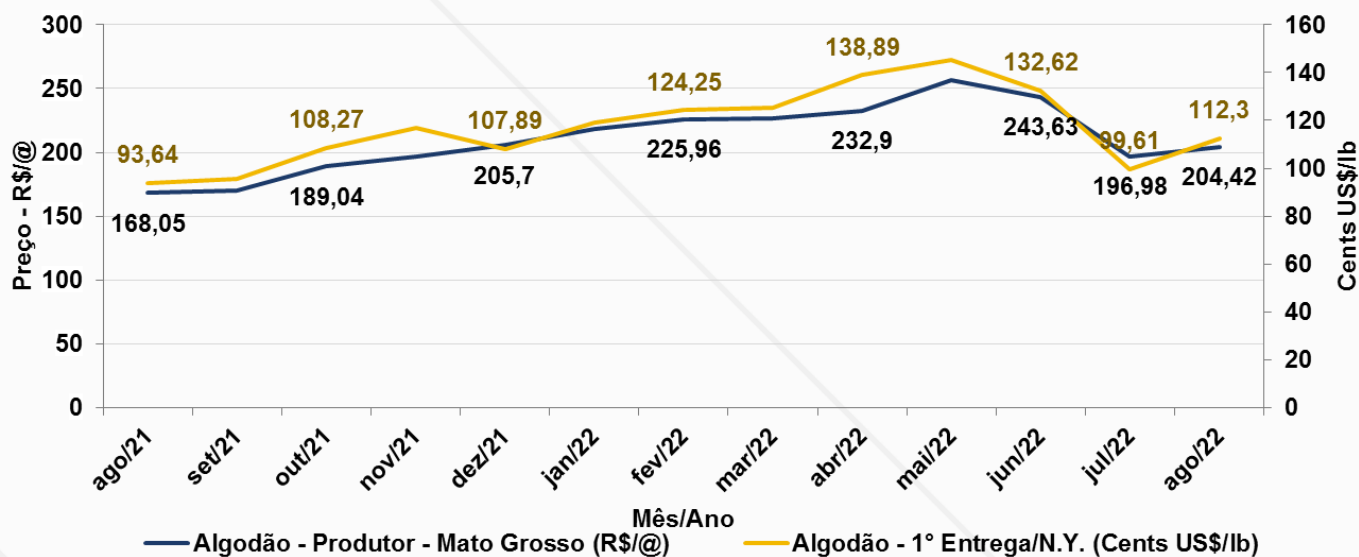




ALGODÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços algodão



Fonte: Conab e Ice Futures (2022).

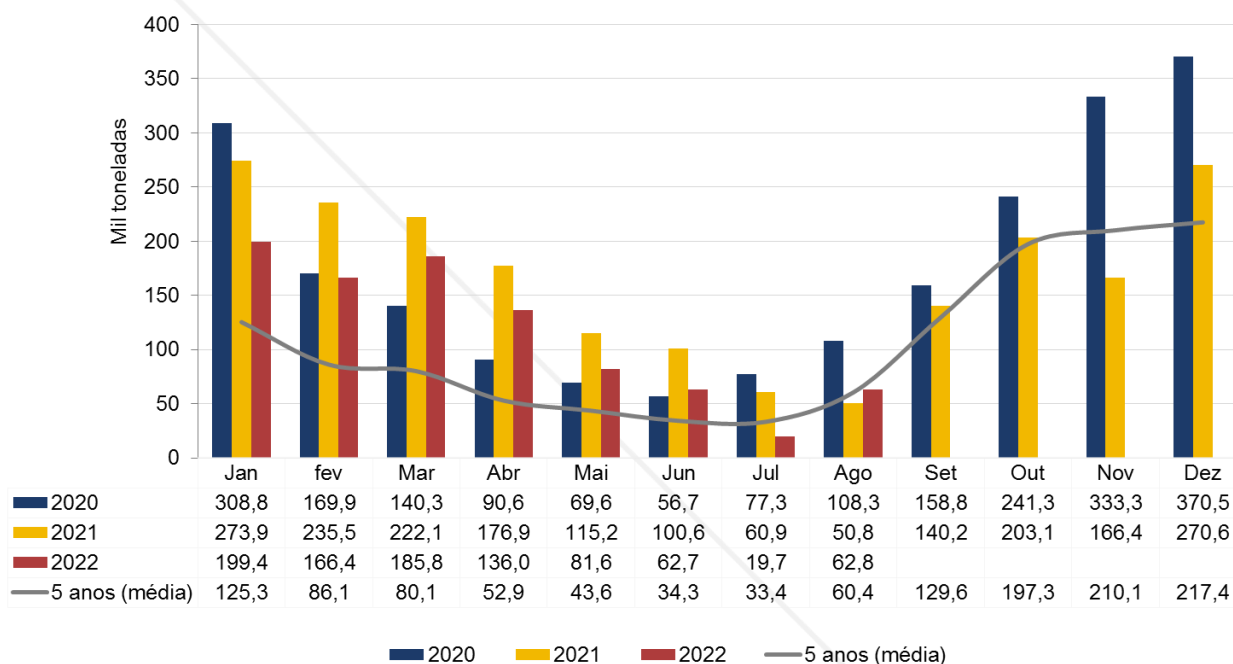
Tabela 1 - Preço Algodão

Descrição	Ago/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Algodão - Produtor Mato Grosso (R\$/@)	204,42	3,78%	21,64%
Algodão - 1º Entrega/N.Y. (Cents US\$/lb)	112,30	12,74%	19,93%

Fonte: Conab (2022).

- Volatilidade do mercado internacional afetou os preços internos;
- Compradores e vendedores com dificuldades em chegar a um consenso quanto a preço e qualidade da pluma,
- Compradores retraídos, adquirem apenas o necessário para demandas pontuais, enquanto vendedores permanecem firmes em suas posições.
- Preços em recuperação após queda expressiva observada entre maio e junho devido às preocupações com a economia mundial.

Gráfico 2 – Exportações - Pluma



Fonte: Ministério da Economia – ME (2022).

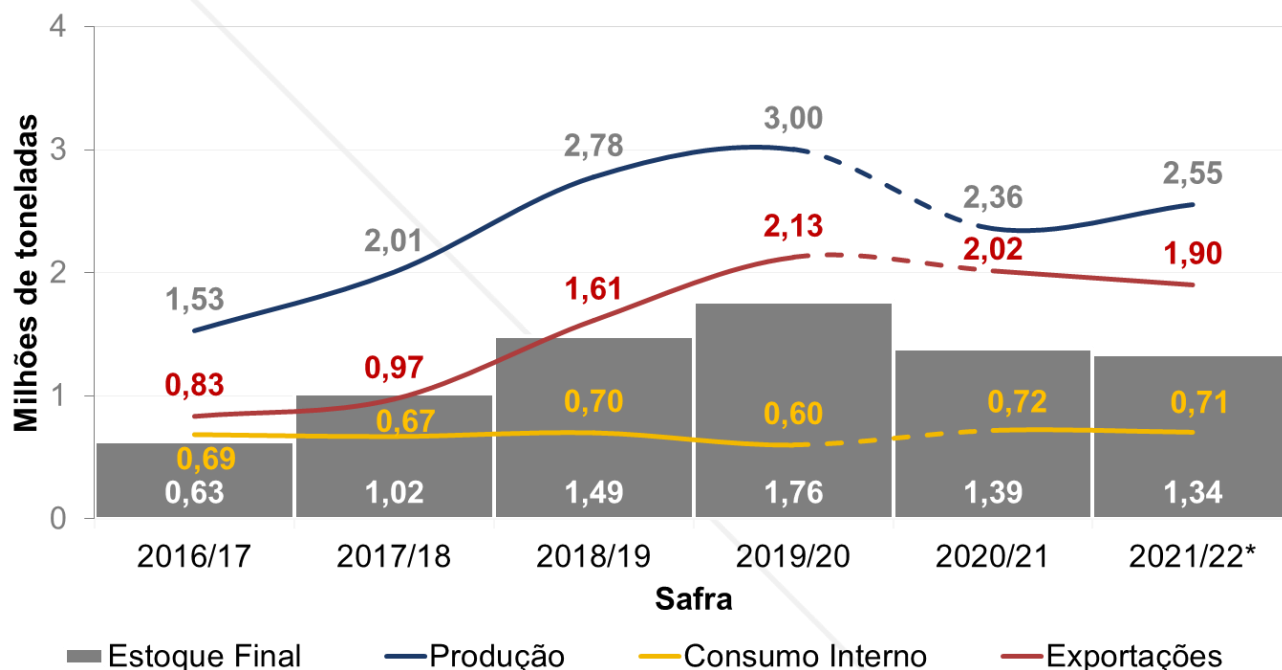
Tabela 2 - Exportações - Pluma

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
ago/22	62,8	219,05%	23,66%	3,94%
jan-ago/2022	914,4		-26,01%	77,20%

Fonte: ME (2022).

- Notícias sobre as más condições da safra nos Estados Unidos, provocada por problemas climáticos, elevaram os preços no mercado internacional;
- Quebra da produção norte-americana deverá afetar estoques mundiais, de acordo com relatório do USDA;
- Mercado receoso quanto a possibilidade iminente de uma recessão global.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

Tabela 3 - Quadro de suprimento - Algodão

	Safr 2021	Safr 2022		%	
		Ago/22	Set/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,36	2,74	2,55	-6,6%	8,3%
Exportação	2,02	2,05	1,90	-7,2%	-5,7%
Consumo	0,72	0,75	0,71	-6,0%	-2,1%
Estoque Final	1,39	1,33	1,34	0,6%	-3,3%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

- Redução na produção em virtude de problemas climáticos ocorridos nos estados do Mato Grosso e da Bahia;
- Queda no consumo devido a conjuntura econômica;
- Redução do volume de exportações esperadas para 2022, em função do mercado mundial estar retraído.

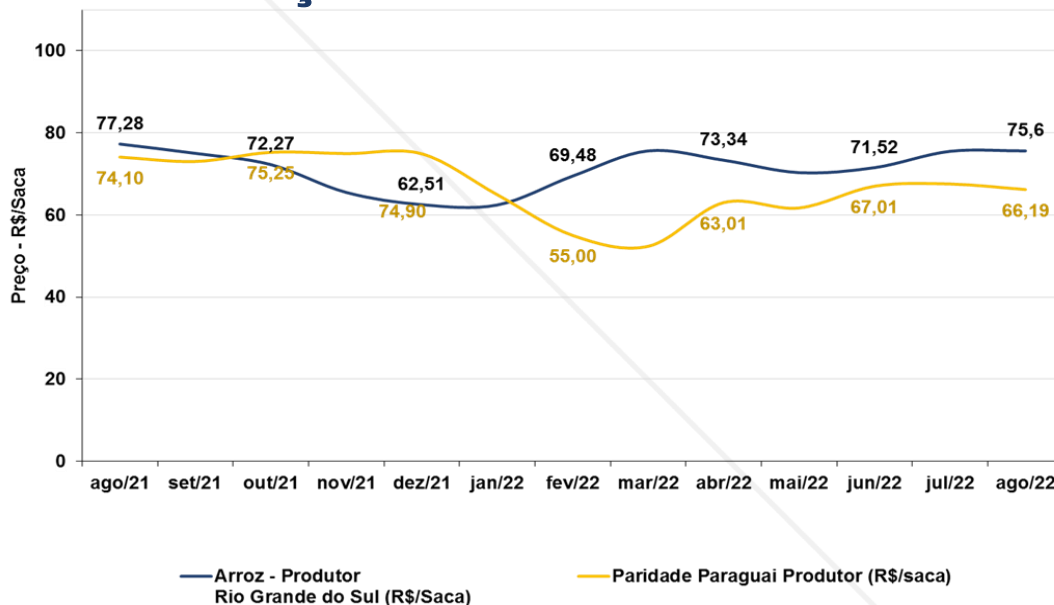
DESTAQUE DO ANALISTA

A quebra da safra americana e as recentes altas do preço do petróleo impulsionaram as cotações internacionais do algodão. Este cenário deve continuar influenciando os preços internos também. Mesmo diante da entrada da nova safra a tendência é de alta, porém o agravamento do cenário econômico mundial pode reverter isto.

ARROZ

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Arroz



Fonte: Conab (2022).

Tabela 1 – Preço Arroz

Descrição	Ago/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Arroz - Produtor Rio Grande do Sul (R\$/Saca)	75,60	0,13%	-2,17%
Paridade Paraguai Produtor (R\$/saca)	66,19	-2,01%	-10,67%

Fonte: Conab (2022).

- No mercado interno a expectativa está nas reposições das redes varejistas e atacadistas para atender a demanda do mês de setembro.
- Disparidade de preços entre compradores e vendedores faz com que vendedores não demonstrem interesse em vender seu produto internamente, aguardando melhores preços para voltar a comercializar.
- A compra no mercado interno continua lenta. Em segundo plano o foco continua nas novas vendas externas.
- Imposição de tarifa de exportação na Índia deve continuar a favorecer exportações brasileiras, principalmente de arroz quebrado brasileiro.

Gráfico 2 – Exportações - Arroz

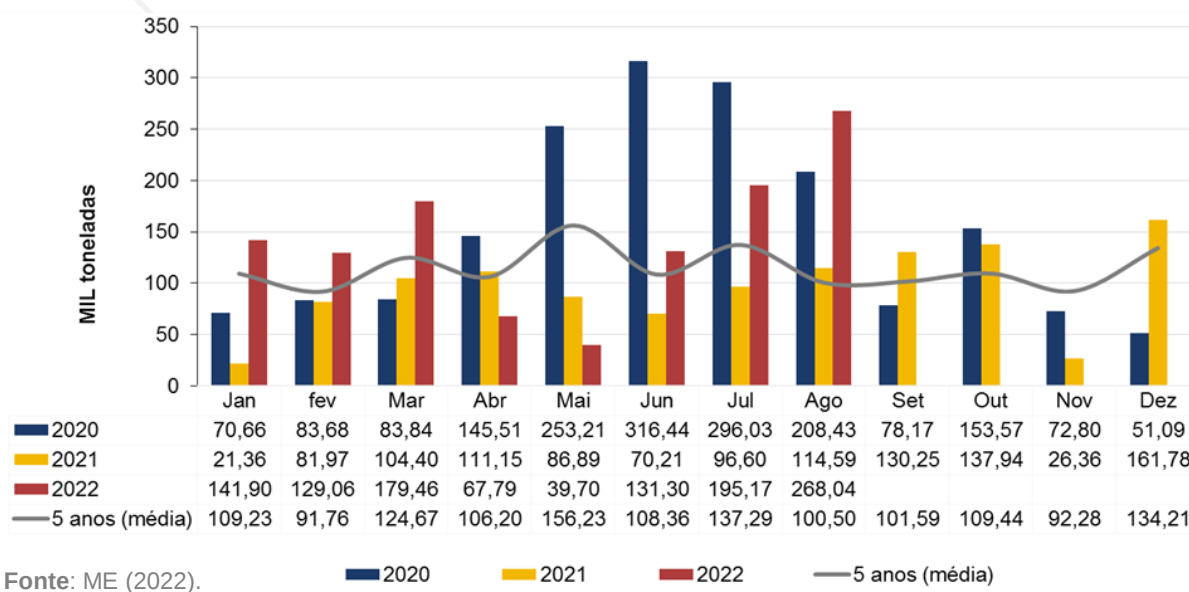


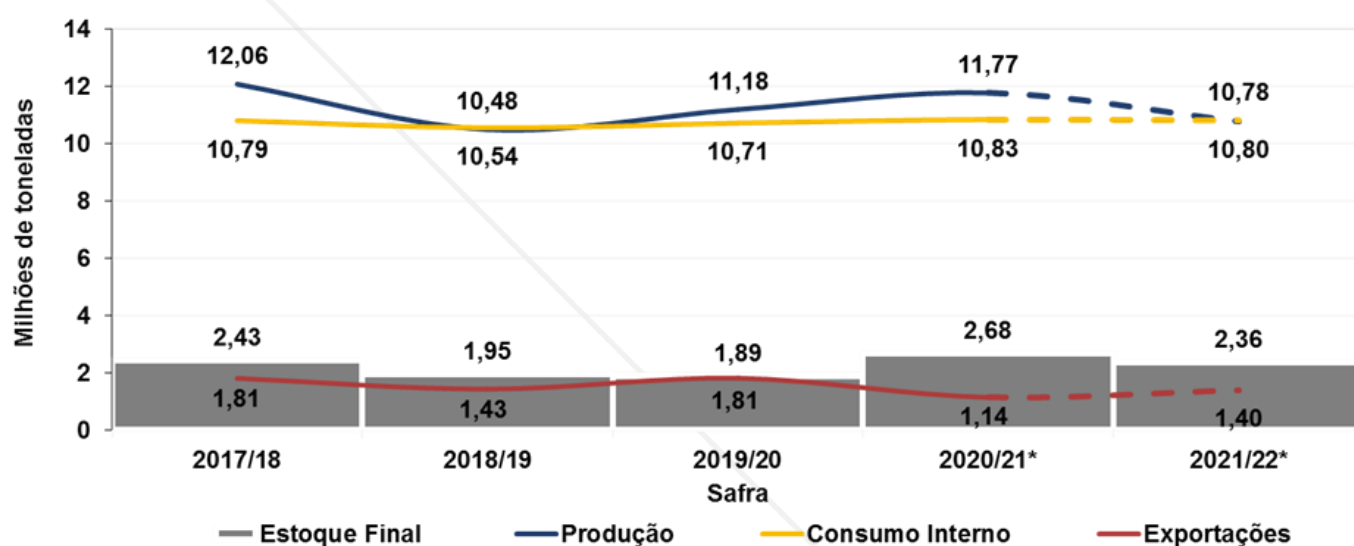
Tabela 2 – Exportações - Arroz

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2022	268,04	37,34%	133,91%	166,72%
Jan-Ago/2022	1152,43		67,71%	23,36%

Fonte: ME (2022).

- Segundo o USDA, a estimativa de produção de arroz mundial para a safra 2022/23 deve ser de queda devido a menor colheita na Índia e China, motivada por problemas climáticos;
- Estoques baixos devem dar sustentação aos preços internacionais. Cotações do CBOT já são as mais elevadas desde 2008, preços de Uruguaiana permanecem estáveis, na Tailândia preços tem queda com colheita quase concluída e preços na Índia continuam a ser o mais baixo do mundo;
- Por estes motivos, a Índia, maior exportador de arroz do mundo, impõe tarifa de 20% para exportação de arroz em casca e proíbe exportação de arroz quebrado, Índia corresponde a mais da metade das exportações de arroz quebrado do mundo;
- Vietnã e Tailândia (com elevada produção) aumentam exportações em 20,7% e 54% respectivamente, em relação ao ano anterior.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

Tabela 3 - Quadro de suprimento - Arroz

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		%	
		ago/22	set/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	11,77	10,78	10,78	-0,02%	-8,37%
Exportação	1,14	1,30	1,40	7,69%	22,43%
Importação	1,00	1,00	1,10	10,00%	9,55%
Consumo	10,83	11,00	10,80	-1,82%	-0,30%
Estoque Final	2,68	2,00	2,36	18,29%	-11,88%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

- Conab faz um leve aumento na estimativa de estoque inicial para a safra 2021/22;
- O consumo interno volta a ser estimado próximo dos mesmos patamares da safra 2020/21, motivado pelas elevadas exportações e menores vendas internas que o previsto;
- Com elevadas vendas para o mercado externo, estimativa de exportações passam de 1,3 para 1,4 milhões de toneladas;
- Estoques nacionais passam de 1,99, no último levantamento para 2,36 milhões de toneladas no levantamento de setembro;
- Preços internacionais em alta podem ainda reverter estes cenários.

DESTAQUE DO ANALISTA

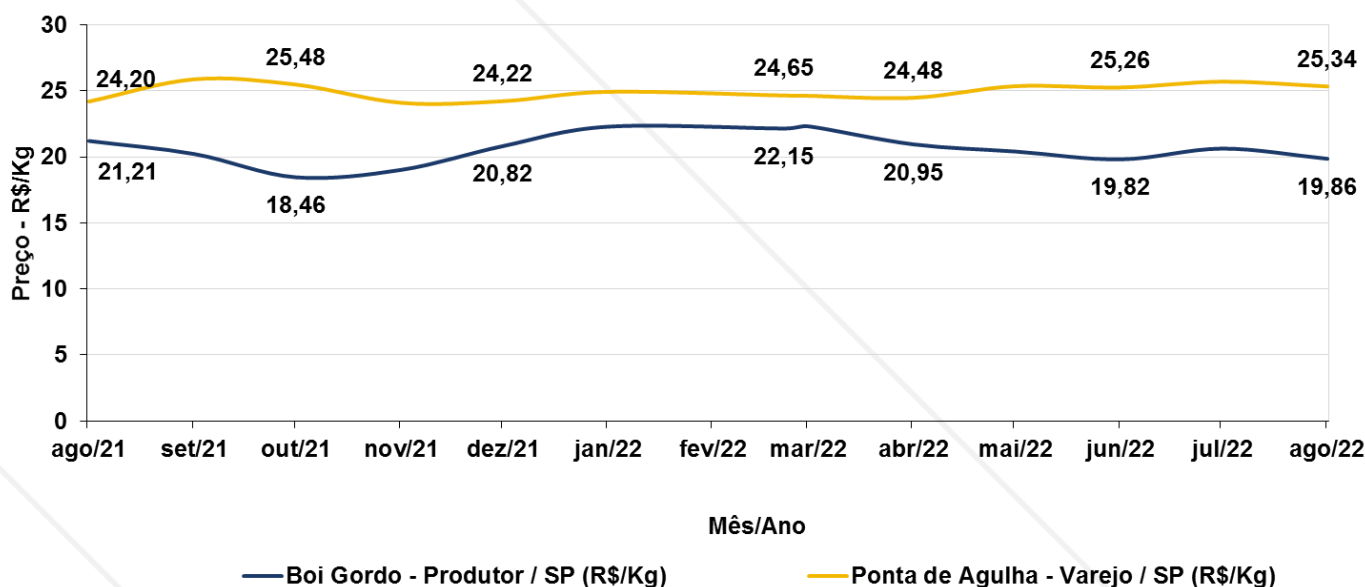
Com previsão de redução de área brasileira para a próxima safra e preços internacionais elevados, os preços nacionais devem continuar em alta. Agricultores "travam venda interna" à espera de melhores preços e paridade continua a dar suporte às exportações. Sobre esse ponto, tarifa de exportação na Índia deve incentivar as exportações de arroz quebrado brasileiro.



CARNE BOVINA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Bovina



Fonte: Conab (2022).

Tabela 1 – Preço Carne Bovina

Descrição	ago/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Boi Gordo - Produtor / SP (R\$/Kg)	19,86	-3,73%	-6,36%
Ponta de Agulha - Varejo / SP (R\$/Kg)	25,34	-1,40%	4,71%

Fonte: Conab (2022).

- Os preços médios do boi gordo recuaram 3,7% em agosto/2022, comparativamente ao mês anterior.
- Mesmo em período da entressafra, o mercado registra melhora da oferta de gado para o abate oriundo principalmente de confinamento.
- A boa oferta de animais prontos para o abate exerce pressão baixista de preços. Além disso, o aperto monetário no Brasil e no mundo para controlar a inflação também contribui para a pressão de baixa nos preços.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Bovina

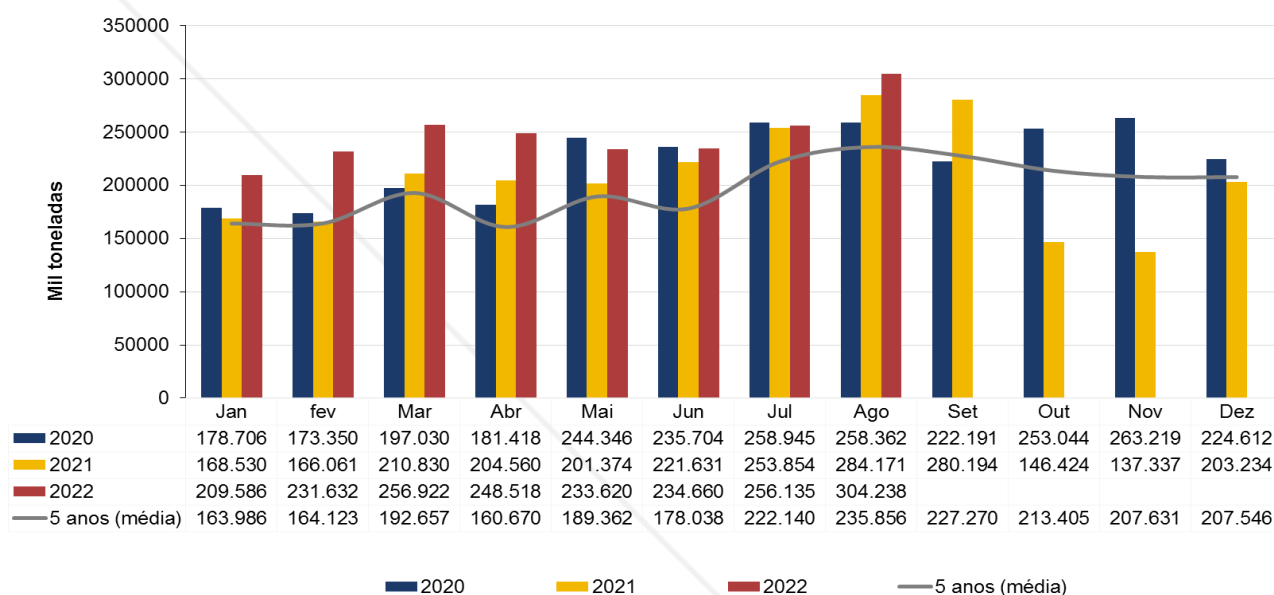


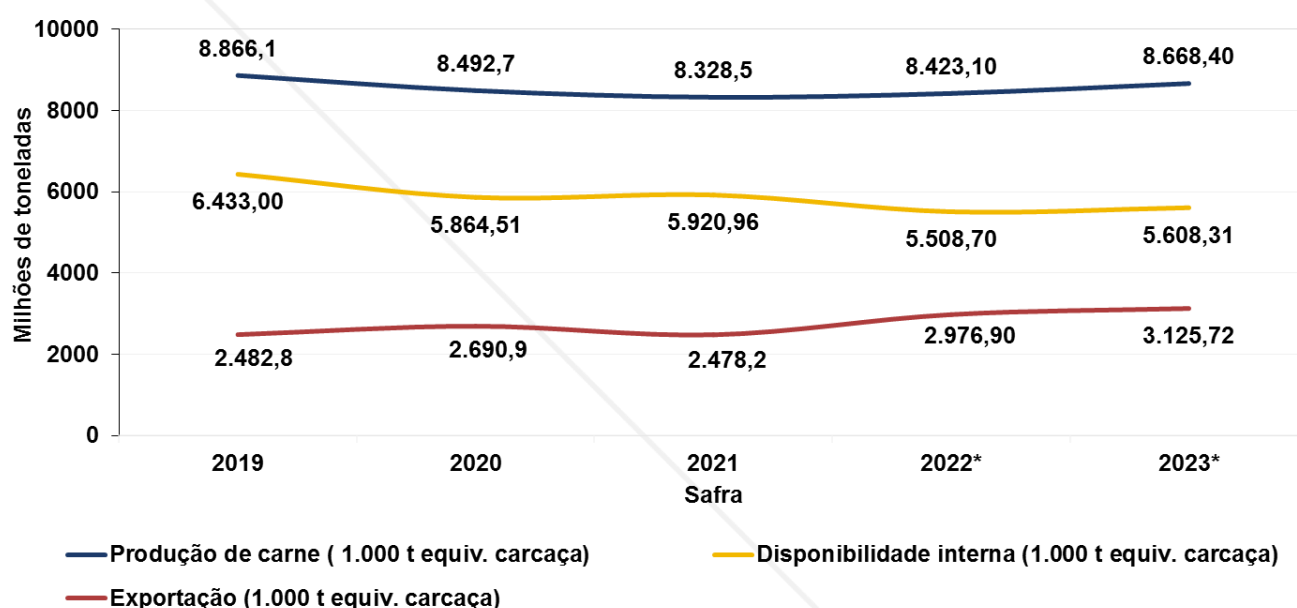
Tabela 2 – Exportações Carne Bovina

Período	Exportações - toneladas	Mensal	Anual	5 anos
		(%)	(%)	(%)
ago/22	304.238	18,8%	7,1%	29,0%
Jan-ago/2022	1.975.311		15,4%	31,1%

Fonte: ME (2022).

- As exportações de carne bovina aumentaram 18,8% em agosto/2022, comparativamente ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano anterior, o acréscimo de volume exportado foi 7,1%.
- No período acumulado de janeiro a agosto/2022, o volume exportado de carne bovina superou em 15,4% aquele praticado no mesmo período do ano anterior.
- Agosto/2022 registrou o maior volume exportado no período observado. De todo o volume exportado em agosto, 55,9% tiveram como destino a China.
- A forte demanda chinesa, favorece o setor pecuário brasileiro na atual conjuntura. Entretanto, com a gradativa recuperação da produção interna de proteína animal pela China, a tendência é que a médio prazo essa demanda vá se reduzindo.
- O aumento do volume exportado para a China no período acumulado de janeiro a agosto/2022, foi de 31,0%, comparativamente ao mesmo período de 2021. Isto reflete a escassez do produto no mercado mundial, bem como a alta competitividade do produto brasileiro nesse mercado.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2022).

Tabela 3 - Quadro de suprimento - Carne Bovina

Estimativas	2022	2023	% anual
Produção	8.423,10	8.668,40	2,9%
Exportação	2.976,90	3.125,72	5,0%
Disponibilidade Interna	5.508,70	5.608,31	1,8%
Disponibilidade per capita	25,6	25,9	1,1%

Fonte: Conab (2022).

- Embora o consumo interno apresente um cenário restritivo, as primeiras estimativas apontam para leve recuperação de 2,9% na produção de carne bovina em 2023;
- O aumento das exportações tem mitigado os efeitos da crise no consumo interno que segue restrito pelos elevados preços frente ao baixo poder aquisitivo do consumidor;
- O consumo interno em 2023 deve se manter nos níveis daquele estimado em 2022, indicando a desaceleração da queda de consumo verificada nos anos anteriores.

DESTAQUE DO ANALISTA

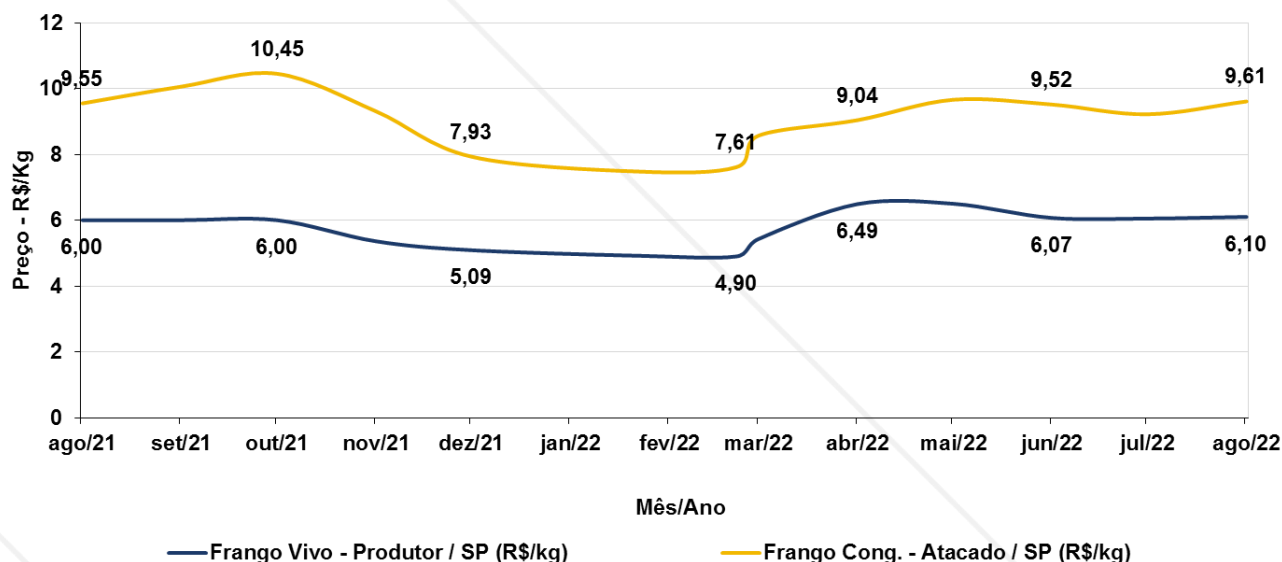
Com o mercado ofertado de animais prontos para o abate, os preços estão pressionados para baixo. Mas a demanda continua contida pelo baixo poder aquisitivo dos consumidores que optam por outras proteínas mais acessíveis. Este cenário tende a se manter em curto prazo.



CARNE DE FRANGO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne de Frango



Fonte: Conab (2022).

Tabela 1 – Preço Carne de Frango

Descrição	Ago/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Frango Vivo - Produtor / SP (R\$/kg)	6,10	0,8%	1,7%
Frango Cong. - Atacado / SP (R\$/kg)	9,61	4,2%	0,6%

Fonte: Conab (2022).

- Os preços do frango vivo apresentaram leve acréscimo em agosto/2022 de 0,8% em relação ao mês anterior. Já em nível de atacado, o aumento foi de 4,2%, influenciado pela maior demanda.
- A entrada do milho safrinha no mercado reduziu a pressão de custos, aliviando a rentabilidade do produtor.
- Continua aumento da demanda interna pela carne de frango, em substituição à carne bovina, mais acessível ao consumidor.

Gráfico 2 – Exportações – Carne de Frango

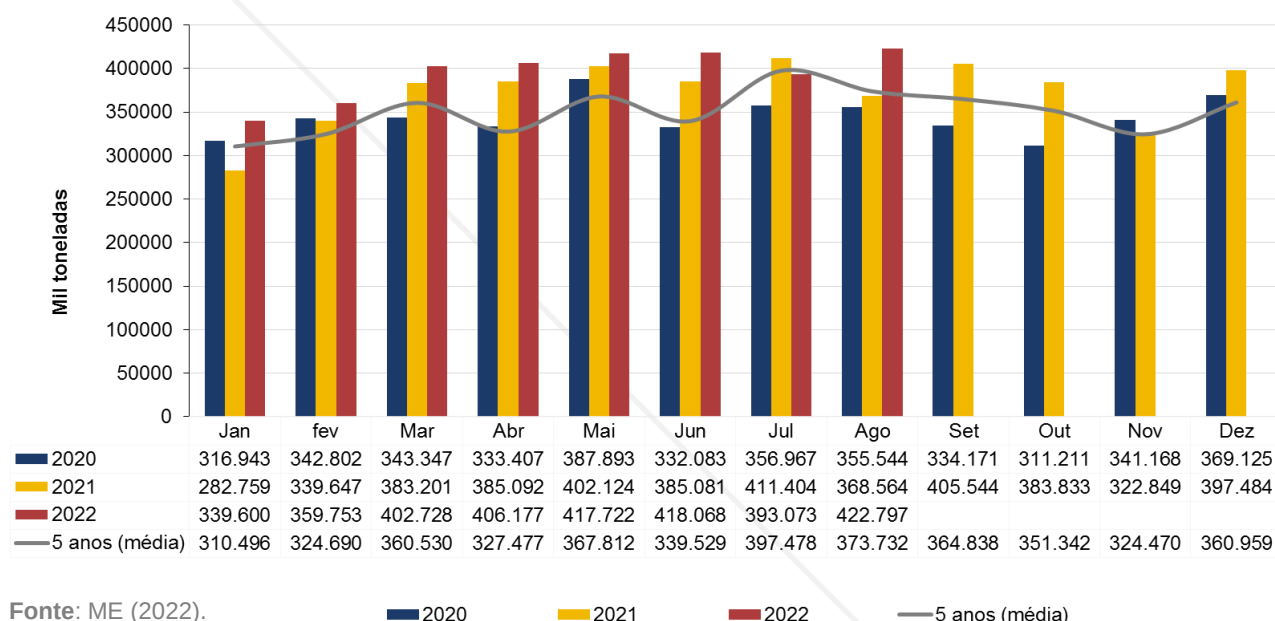


Tabela 2 – Exportações Carne de Frango

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/22	422.797	7,6%	14,7%	13,1%
Jan-Ago/2022	3.159.918		6,8%	12,8%

Fonte: ME (2022).

- As exportações de carne de frango evoluíram 7,6% em agosto/2022, comparativamente ao mês anterior. Em relação ao mesmo mês de 2021, o volume exportado aumentou em 14,7%;
- O volume exportado no período acumulado de janeiro a agosto/2022 está 6,8% acima daquele praticado no mesmo período de 2021;
- O volume exportado é recorde no período observado. De todo o volume exportado de janeiro a agosto/2022, 11,7% tiveram como destino a China;
- A China reduziu sua demanda pela carne de frango no período acumulado de janeiro a agosto/2022 em 14,6%, comparativamente ao mesmo período de 2021. Resultado da melhora da oferta interna da produção chinesa de proteína animal.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

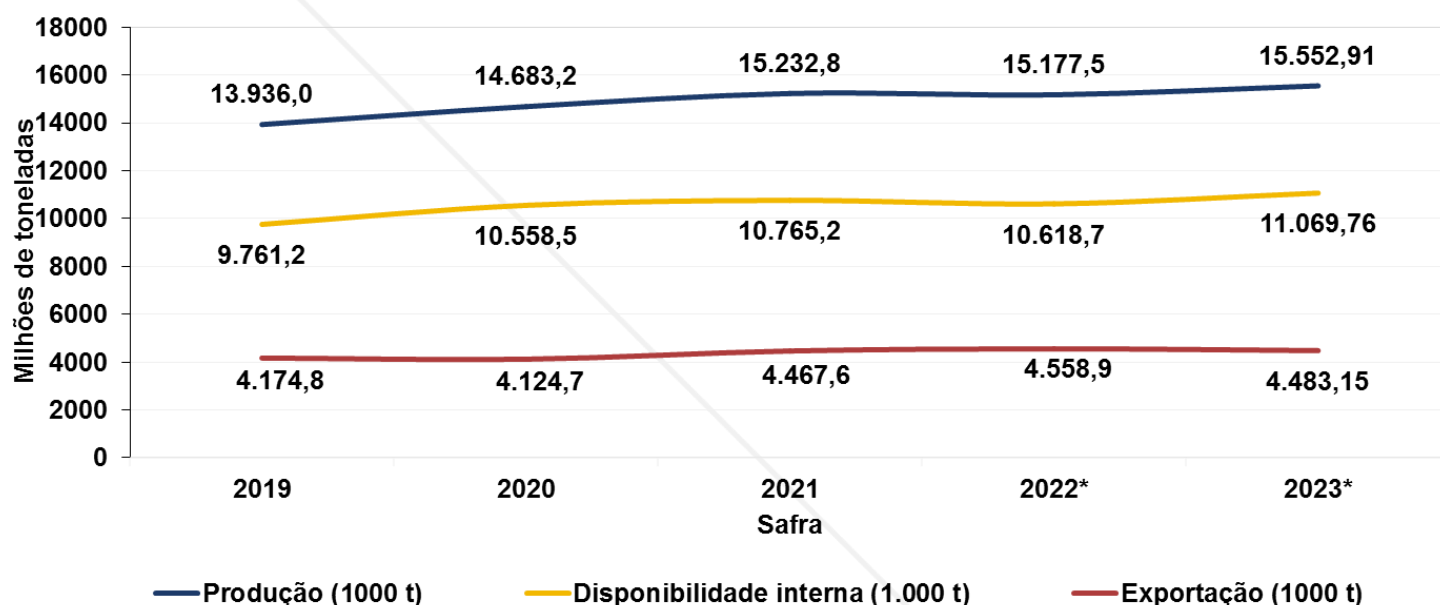


Tabela 3 – Quadro de suprimento - Frango

Estimativas	2022	2023	% anual
Produção	15.177,5	15.552,91	2,5%
Exportação	4.558,9	4.483,15	-1,7%
Disponibilidade Interna	10.618,7	11.069,76	4,2%
Disponibilidade per capita	49,4	51,18	3,5%

Fonte: Conab (2022).

- Os indicadores de oferta de carne de frango apontam para um acréscimo 4,2% no mercado interno em 2023;
- Observa-se a tendência de estabilização do consumo per capita, indicando um nível de saturação frente ao cenário econômico atual;
- Considerando o curto ciclo produtivo, o setor deverá se ajustar sem maiores dificuldades aos níveis de demanda interna e externa, principalmente em razão da redução da demanda chinesa.

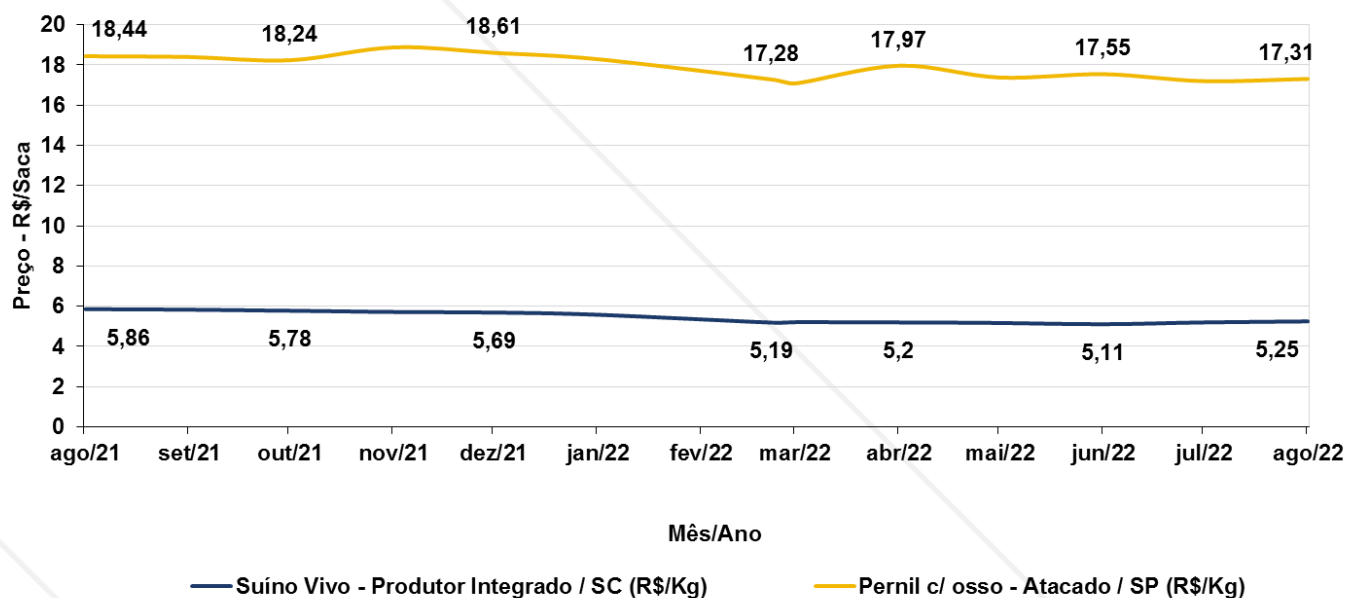
DESTAQUE DO ANALISTA

Segue o cenário de demanda acentuada pela proteína avícola, em virtude dos altos preços da concorrente bovina. A pressão altista segue freada pelo baixo poder de compra do consumidor. Em curto prazo, perspectiva de estabilidade de preços, porém sem descartar altas, com a boa demanda interna e exportações aquecidas.

CARNE SUÍNA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Carne Suína



Fonte: Conab (2022).

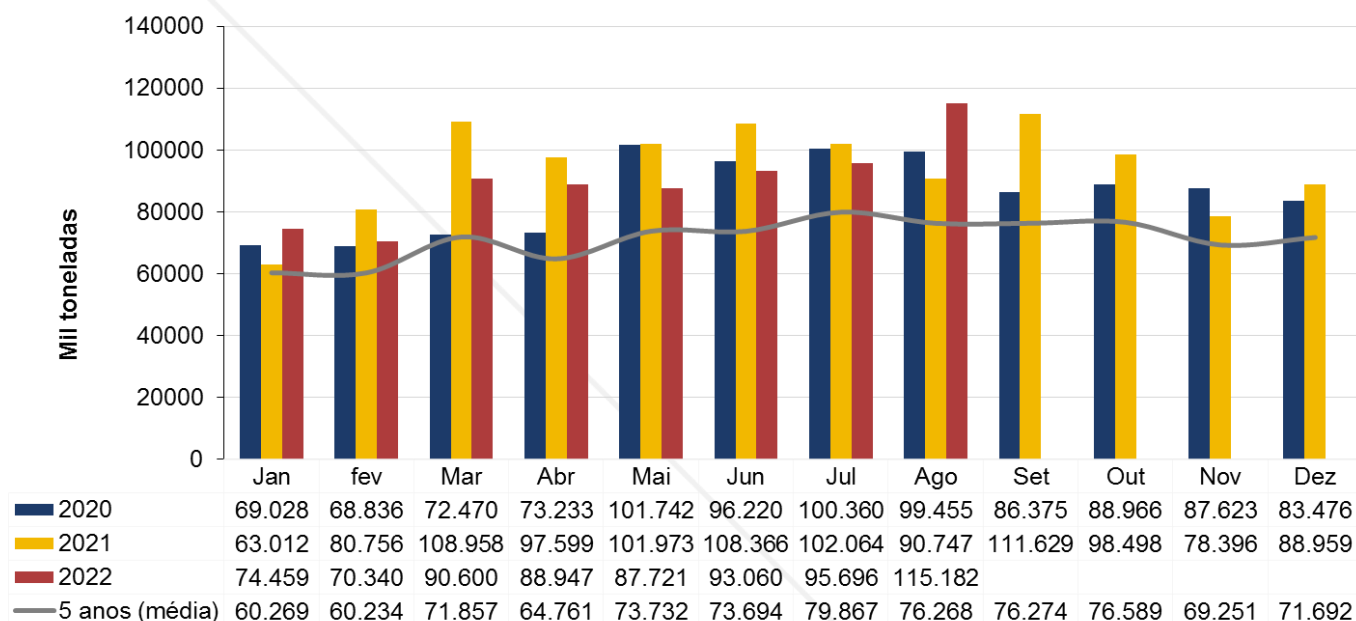
Tabela 1 – Preço Carne Suína

Descrição	Ago/2022	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Suíno Vivo - Produtor Integrado / SC (R\$/Kg)	5,25	0,96%	-10,41%
Pernil c/ osso - Atacado / SP (R\$/Kg)	17,31	0,64%	-6,13%

Fonte: Conab (2022).

- Os preços do suíno vivo pago ao produtor registraram elevação de 1,0% em agosto/2022;
- A redução da demanda externa continua a exercer pressão baixista dos preços. Porém, um ajuste da oferta deu sustentação aos preços internos em agosto/2022.

Gráfico 2 – Exportações – Carne Suína



Fonte: ME (2022).

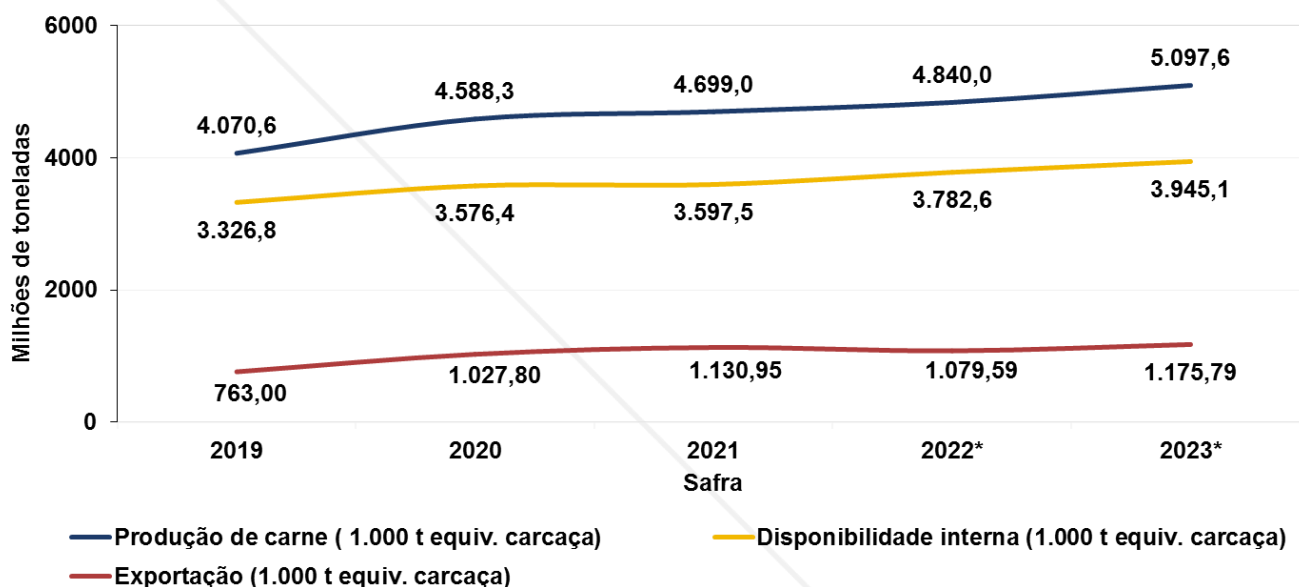
Tabela 2 – Exportações Carne Suína

Período	Exportações - toneladas	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2022	115.182	20,4%	26,9%	51,0%
Jan-Ago/2022	716.005		-5,0%	27,7%

Fonte: ME (2022).

- Agosto/2022 apresentou incremento nos volumes de exportação de carne suína de 20,4% comparado ao mês anterior. Comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, o aumento foi de 26,9%;
- Os embarques de carne suína para a China registraram em agosto/2022 um incremento de 28,1% em relação ao mês anterior;
- As exportações de carne suína no período acumulado de janeiro a agosto/2022 estão 5% abaixo do mesmo período do ano anterior;
- No período acumulado de janeiro a agosto/2022, a redução do volume exportado para a China foi de 30,7%, comparativamente ao mesmo período de 2021. Resultado da desaceleração da demanda chinesa pelo produto externo, em função da gradativa recuperação de sua produção interna e da oferta de produto.
- Continua elevado o grau de concentração das exportações de carne suína para a China, com participação de 38,2% do volume exportado de janeiro a agosto/2022. Em seguida, vem Hong Kong e Filipinas com participações de 9,35% e 8,74%, respectivamente.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab (2022).

Tabela 3 - Quadro de suprimento - Carne suína

Estimativas	2022	2023	% anual
Produção	4.840,0	5.097,6	5,3%
Exportação	1.079,6	1.175,8	8,9%
Disponibilidade Interna	3.782,6	3.945,1	4,3%
Disponibilidade per capita	17,6	18,2	3,6%

Fonte: Conab (2022).

- Os indicadores de oferta de carne suína apontam para um acréscimo 4,3% no mercado interno em 2023;
- Considerando os altos preços da carne bovina, observa-se a tendência de migração de parte do consumo interno para a carne suína;
- 2022 e 2023 deverão registrar recorde de consumo interno de carne suína.
- Contudo, levando-se em conta um ciclo produtivo de cerca de 180 dias, o setor sempre tem dificuldades de ajuste da oferta no caso oscilação da demanda, tanto interna quanto externa.

DESTAQUE DO ANALISTA

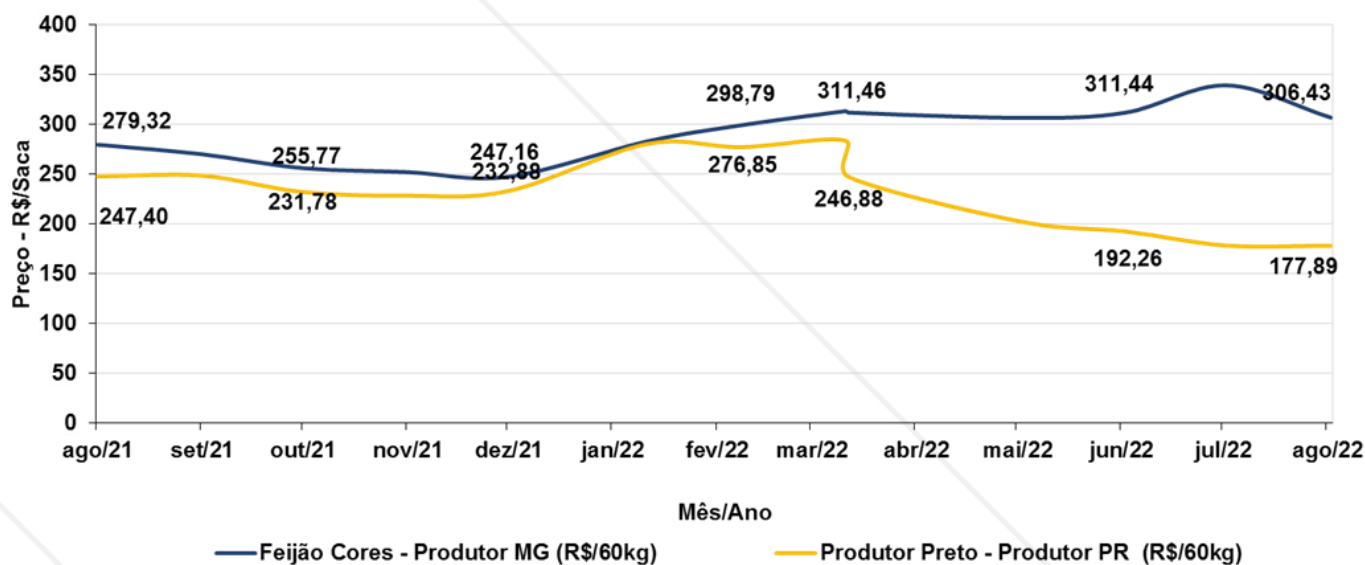
Embora agosto tenha registrado boa recuperação das exportações para a China, cuja concentração das exportações é muito elevada, a tendência é de desaceleração gradativa da demanda chinesa, lembrando que o setor produtivo deve manter o alerta para ajuste de oferta.



FEIJÃO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Feijão



Fonte: Conab (2022)

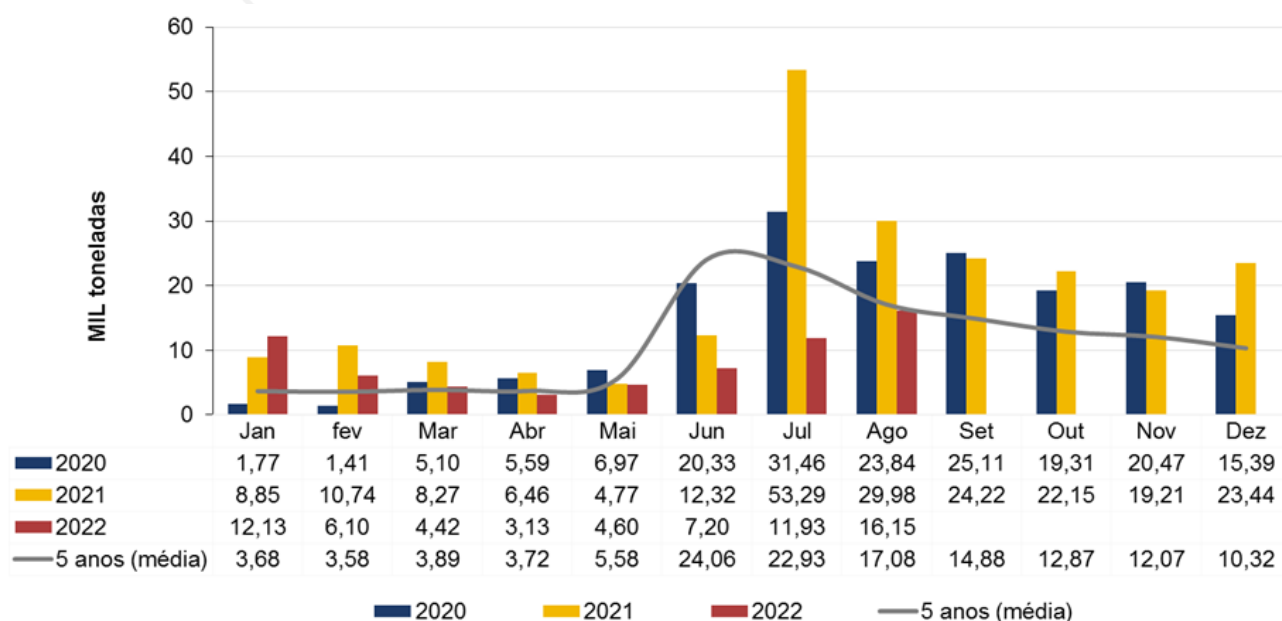
Tabela 1 – Preço Feijão

Descrição	ago/22	Mensal	Anual
		(%)	(%)
Feijão Cores - Produtor MG (R\$/60kg)	306,43	-9,56%	9,71%
Feijão Preto - Produtor PR (R\$/60kg)	177,89	-0,15%	-28,10%

Fonte: Conab (2022).

- Feijão de baixa qualidade e rede varejista e atacadista bem abastecida resulta em pouco interesse dos compradores no momento;
- Apesar das baixas dos preços nos últimos meses vendedores esperam preços melhores e compradores permanecem adquirindo apenas o suficiente para cumprir seus pedidos;
- Início da terceira safra traz expectativa de menores preços.

Gráfico 2 – Exportações – Feijão



Fonte: M.E (2022).

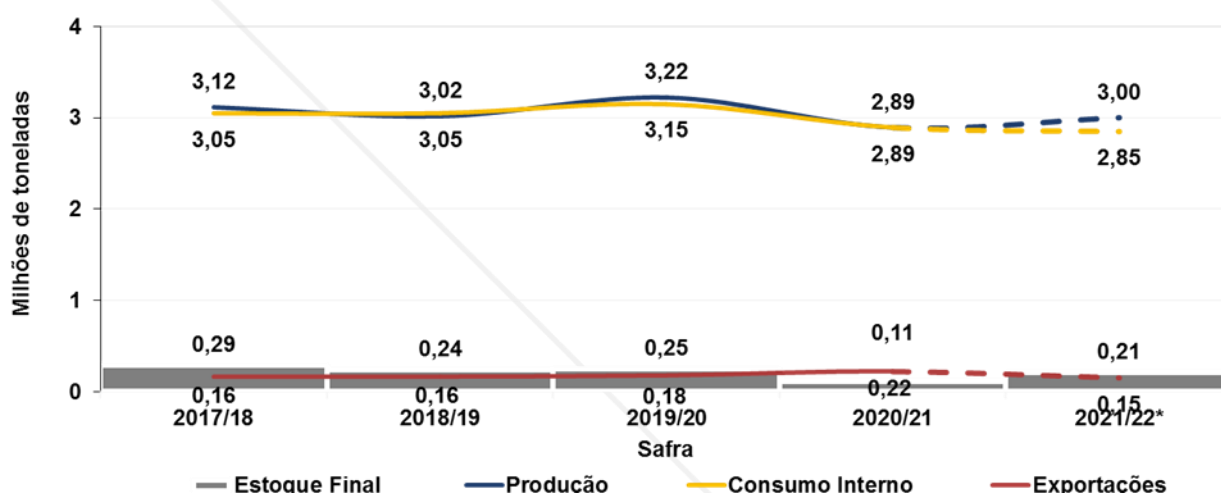
Tabela 2 – Exportações Feijão

Período	Exportações – mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
ago/22	16,1	35,35%	-46,14%	-5,46%
Jan-Ago/2022	65,7		-51,25%	-22,31%

Fonte: ME (2022).

- A estimativa de menor área plantada no estado do Mato Grosso, aliada a problemas climáticos durante o ciclo da cultura, deverá impactar negativamente as vendas externas brasileiras;
- Exportações seguem lentas, mas ao contrário dos últimos anos Brasil exporta mais em agosto (16 mil toneladas) do que em julho (11,15 mil toneladas), o que pode acenar uma melhor exportação para o segundo semestre.

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

Tabela 3 - Quadro de suprimento – Feijão

Estimativas	2021	2022		%	
		ago/22	set/22	2021	2022
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	2,89	3,11	3,00	-3,6%	3,6%
Exportação	0,22	0,20	0,15	-25,0%	-32,4%
Consumo	2,89	2,85	2,85	0,0%	-1,5%
Estoque Final	0,11	0,28	0,21	-25,8%	88,9%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

- Produtividade esperada para a safra atual é 6,1% maior que a de 2021, com isto, produção deve alcançar aproximadamente 3 milhões de toneladas;
- Mesmo assim, as lavouras foram prejudicadas pelas condições climáticas adversas, ocasionando queda na produtividade do feijão segunda safra principalmente no Paraná, e faz com que a estimativa de produção tenha uma pequena redução de 50 mil toneladas em relação ao último levantamento;
- As exportações tiveram uma redução de estimativa de 200 para 150 mil toneladas provocada pelo significativo recuo do cultivo em Mato Grosso, em detrimento ao milho.

DESTAQUE DO ANALISTA

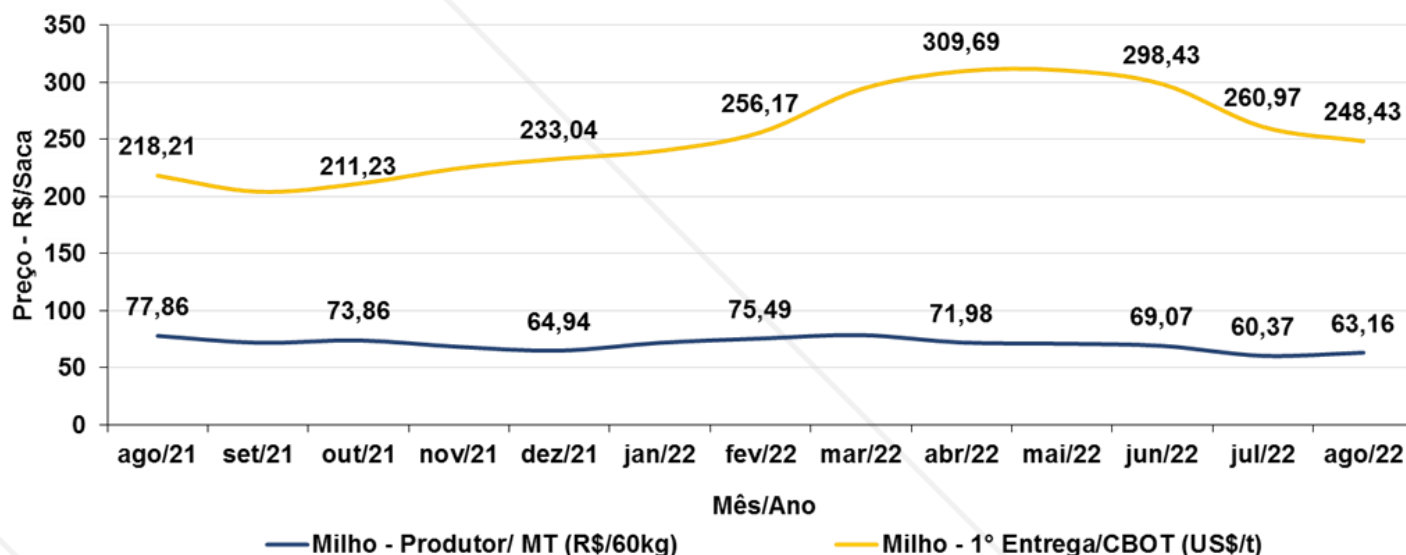
As safras já colhidas em 2022 foram afetadas pelo clima e parte do feijão é colhido com baixa qualidade. Na terceira safra, para as lavouras conduzidas no regime de sequeiro há dependência do clima. Se tudo correr bem, como vem acontecendo, a safra contribuirá para o abastecimento do país nos meses de agosto a outubro. Para o feijão preto, o elevado valor comercializado pelo feijão cores colaborou para o aumento na procura para o grão preto, o que deverá amenizar o atual cenário de queda nas cotações.



MILHO

MERCADO

Gráfico 1 - Preços do Milho



Fonte: Conab e CME Group (2022).

Tabela 1 – Preço Milho

Descrição	Ago/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Milho - Produtor/ MT (R\$/60kg)	63,16	4,62%	-11,62%
Milho - Produtor/ PR (R\$/60kg)	76,45	5,96%	-18,84%
Milho - 1º Entrega/CBOT (US\$/t)	248,43	-4,81%	13,85%

Fonte: CME e Conab (2022)

- Apesar dos problemas climáticos de seca na safra 2022/23 da China, USDA eleva produção de milho chinês. Mercado começa ter dúvidas quanto a uma possível elevação de exportação brasileira de milho para a China, mas exportações continuam fortes;
- Com a evolução da colheita da segunda safra de milho no país, em agosto, o Brasil exportou 7,49 milhões de toneladas de milho. Exportação dessa magnitude só foi feita no mesmo período de 2019.
- Preços nacionais continuam firmes. Redução da safra norte americana e problemas climáticos na China têm dado sustentação aos preços internacionais e por consequência no Brasil.

Gráfico 2 – Exportações – Milho

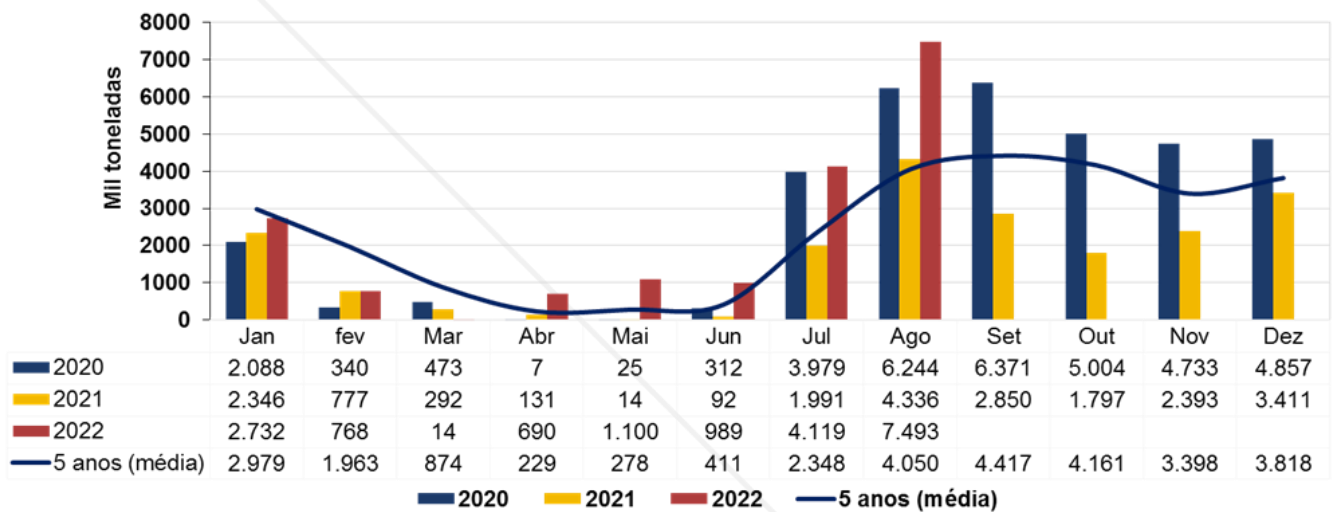


Tabela 2 – Exportações Milho

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/22	7.493	81,90%	72,81%	85,00%
Fev/22-Ago/22	15.174		98,80%	49,45%

Fonte: ME (2022).

- Estoques de passagem americano para a safra 2022/23 é o menor dos últimos 10 anos;
- Estoques só não são menores porque o USDA reduziu estimativa de exportação e consumo interno estadunidense;
- Mesmo com os problemas climáticos de seca, USDA eleva produção chinesa;

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda

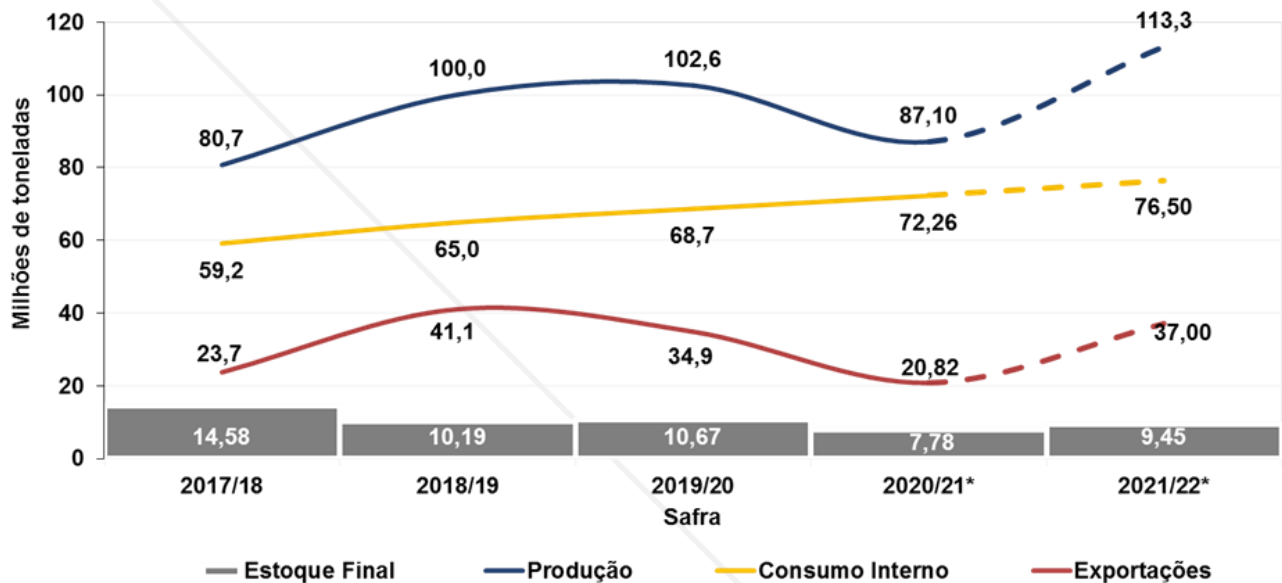


Tabela 3 - Quadro de suprimento – Milho

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		% var	
		ago/22	set/22	Mensal	Anual
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	87,10	114,69	113,27	-1,24%	30,05%
Exportação	20,82	37,50	37,00	-1,33%	77,75%
Importação	3,09	1,90	1,90	0,00%	-38,53%
Consumo	72,26	77,12	76,50	-0,81%	5,86%
Estoque Final	7,78	9,75	9,45	-3,06%	21,46%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

- Recuperação produtiva nacional em meio ao forte incremento produtivo da segunda safra;
- Conab reduz em 1,42 milhões de toneladas a estimativa de produção para a safra 2021/22 de milho no Brasil. A maior parte advém da redução da estimativa da segunda safra 1,18 milhões de toneladas;
- Problemas climáticos e infestação de cigarrinha traz redução de mais de 960 mil toneladas de milho segunda safra no Paraná em relação ao último relatório.
- Estoque de passagem é reduzido em aproximadamente 400 mil toneladas, mas com leve incremento se comparado ao ano de 2021. Entretanto, volume ainda se encontra abaixo dos níveis pré-pandemia;
- Conab reduz estimativa de consumo interno, mas ainda é 5,9% maior se comparada à safra anterior;
- Em meio a elevação da demanda para carnes e produção de etanol, o consumo de milho no Brasil segue consistente tendência de alta.

DESTAQUE DO ANALISTA

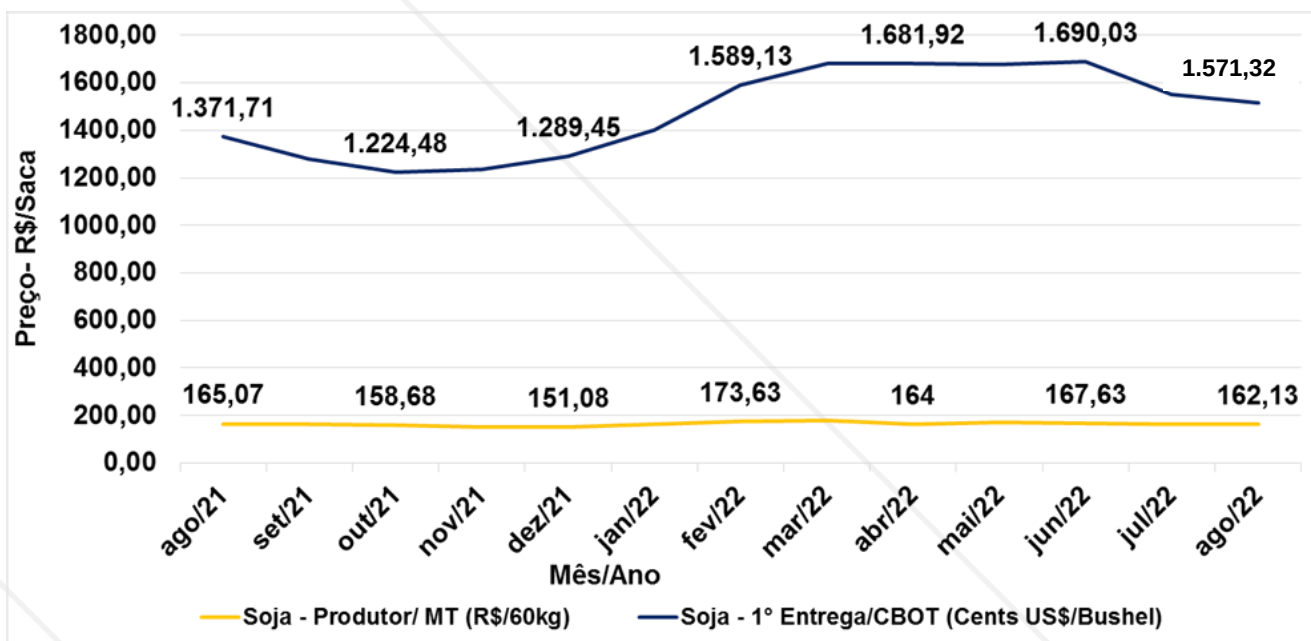
Baixos estoques norte-americanos devem dar sustentação aos preços internacionais em setembro, mas, colheita americana e aversão ao risco movido pela recessão mundial pode coibir maiores altas. Exportações e vendas no mercado interno devem continuar elevadas, e preços nacionais devem continuar sustentados pelos preços internacionais. Possível exportação de milho para a China deverá ser realizada de forma efetiva apenas nas próximas safras.



SOJA

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Soja



Fonte: Conab e CME Group (2022).

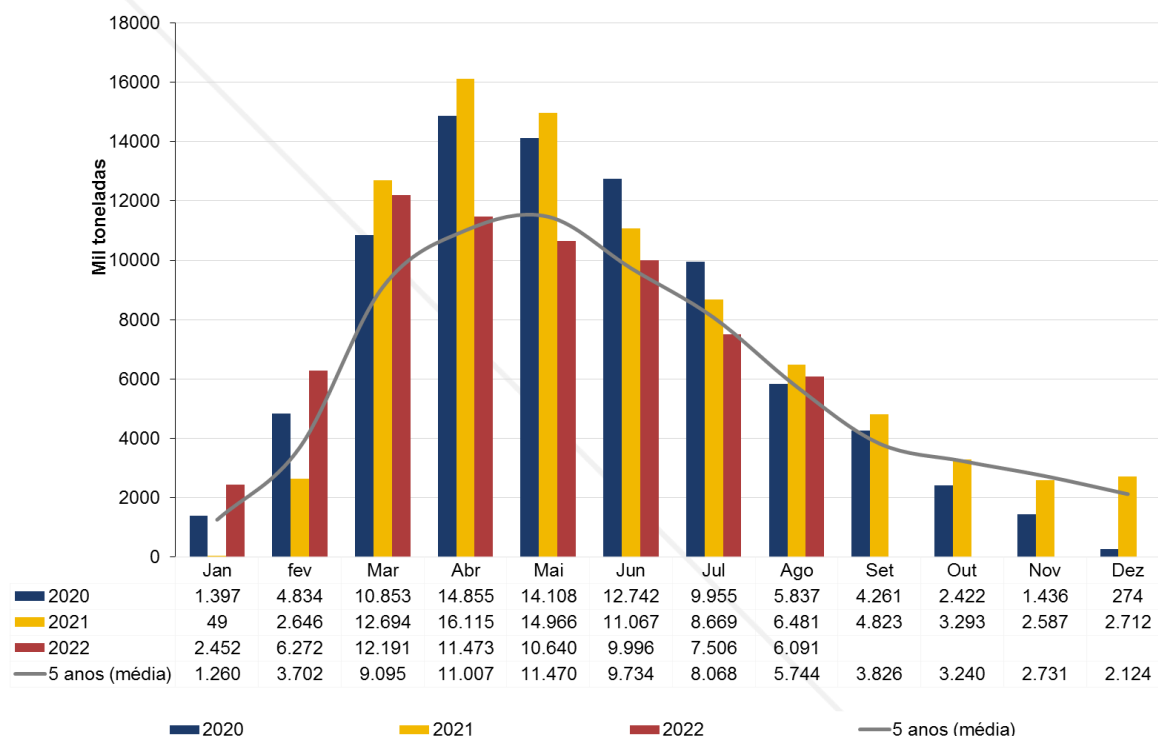
Tabela 1 – Preço Soja

Descrição	Ago/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Soja - Produtor/ MT (R\$/60kg)	162,13	-0,43%	-1,78%
Soja - Produtor/ PR (R\$/60kg)	168,74	-1,22%	7,35%
Soja - 1º Entrega/CBOT (Cents US\$/Bushel)	1.571,32	1,34%	14,55%

Fonte: Conab e CME Group (2022).

- Preços internacionais sofrem grande influência do mercado climático norte-americano e oscilam bastante em agosto de 2022. Mesmo assim, foram em média 1,34% superior à média de julho de 2022;
- Com a média do dólar de julho 4,28% menor que em agosto e prêmios de portos 2,50% maiores, preços médio de soja no Brasil reduziram em agosto;
- Exportações de óleo de soja continuam fortes, contrapondo a redução da produção de óleo de soja para produção de biodiesel após redução de B12 para B10.

Gráfico 2 – Exportações – Soja



Fonte: ME (2022).

Tabela 2 – Exportações Soja

Período	Exportações - mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/2022	6.091	-18,85%	-6,01%	6,04%
Jan-Ago/2022	66.620		-10,67%	10,89%

Fonte: ME (2022).

- USDA reduz produção de soja norte americana para a safra 2022/23, relação estoque consumo americano é um dos menores nos últimos anos sustentam preços CBOT em alto patamar;
- Estimativa de importação da China é reduzida e mercado sente dificuldade de prever demanda chinesa;
- Exportações e esmagamento para a safra 2022/23 dos Estados Unidos também são reduzidos;
- Argentina aplica dólar diferenciado para aumentar exportação de soja.

Tabela 3 - Quadro de Suprimento - Soja em Grãos

Estimativas	Safr a 2020/21 (a)	Safr a 2022		%	
		Ago/22	Set/22		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	4.220,76	7.658,00	8.851,30	15,6%	109,7%
Produção	139.385,30	124.048,00	125.552,30	1,2%	-9,9%
Importação	863,70	900,00	500,00	0,0%	-42,1%
Exportação	86.109,80	75.232,00	77.199,15	2,6%	-10,3%
Consumo	49.508,66	51.397,00	51.511,31	0,2%	4,0%
Estoque Final	8.851,30	5.978,00	6.193,14	3,6%	-30,0%
Estoque Inicial	4.220,76	7.658,00	8.851,30	15,6%	109,7%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

Tabela 4 - Quadro de suprimento – Farelo de Soja

Estimativas	Safr a 2020/21 (a)	Safr a 2022		%	
		ago/22	set/22		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	1.473,00	1.773,00	1.773,00	0,0%	20,4%
Produção	35.349,60	36.682,00	36.955,20	0,7%	4,5%
Importação	4,36	5,00	4,96	0,0%	13,7%
Exportação	17.149,13	18.730,00	18.862,08	0,7%	10,0%
Consumo	17.905,00	18.507,00	18.345,03	-0,9%	2,5%
Estoque Final	1.772,83	1.222,00	1.526,06	24,9%	-13,9%

Fonte: Conab. – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

Tabela 5 - Quadro de suprimento – Óleo de Soja

Estimativas	Safr a 2020/21 (a)	Safr a 2022		%	
		ago/22	set/22		
		(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Estoque Inicial	415,00	124,00	124,00	0,0%	-70,1%
Produção	9.265,42	9.720,00	9.785,18	0,7%	5,6%
Importação	107,12	50,00	40,00	0,0%	-62,7%
Exportação	1.650,91	2.100,00	2.100,00	0,0%	27,2%
Consumo	8.012,63	7.522,00	7.527,00	0,1%	-6,1%
Estoque Final	124,00	272,00	322,18	18,4%	159,8%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

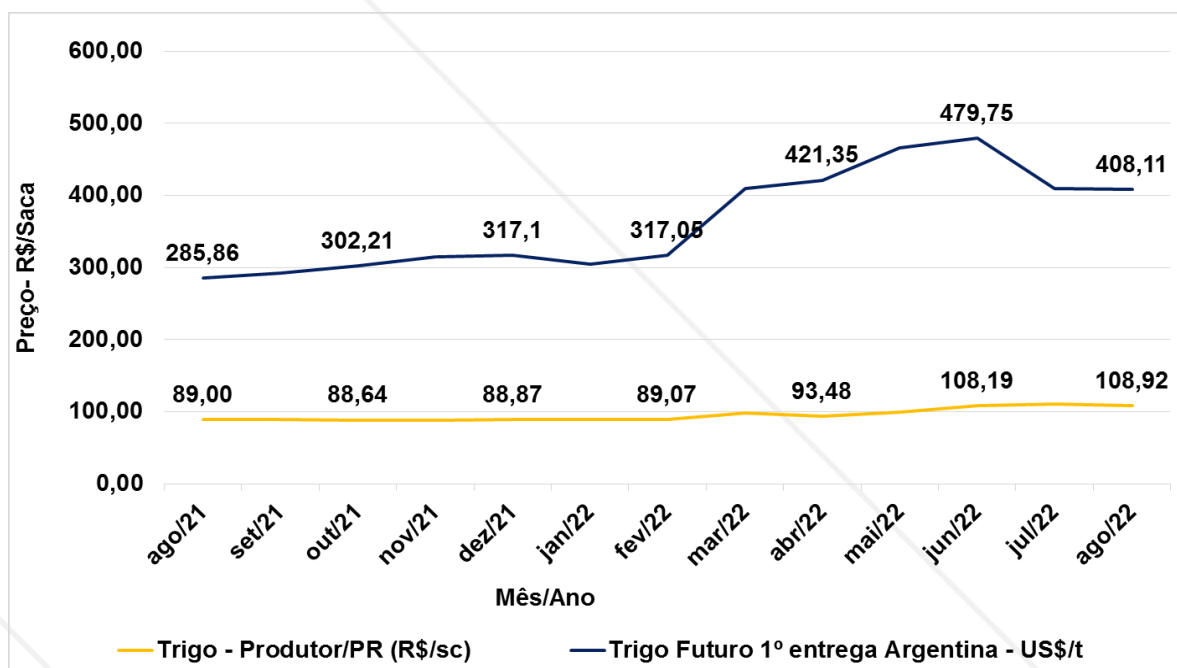
- A Conab ajusta as áreas de soja das safras 2020/21 e 2021/22 e a safra 2020/21 passa de 138,15 para 139,39 milhões de toneladas, e os estoques de passagem, que antes eram de 7,66 passam a ser de 8,85 milhões de toneladas.
- A produção de soja em grãos da safra 2021/22 passa a ser de 125,55 milhões de toneladas antes 124,04 milhões de toneladas. E os estoques que antes eram de 5,98 passam para 6,19 milhões de toneladas
- Brasil exporta 66,62 milhões de toneladas entre janeiro e agosto de 2022, e exportações totais de 2022 são ajustadas para 77,19 milhões de toneladas ante as 75,23 milhões de toneladas previstas no último levantamento.

DESTAQUE DO ANALISTA

Preços na Bolsa de Valores de Chicago de setembro devem sofrer pressões positivas após redução de estimativa de produção da safra 2022/23 dos EUA. Entretanto, com início da colheita americana, recessão e demanda mundial devem compensar momentaneamente essas pressões. Por fim, mercado começa a observar clima e início do plantio no Brasil.

MERCADO

Gráfico 1 - Preços Trigo



Fonte: Conab (2022).

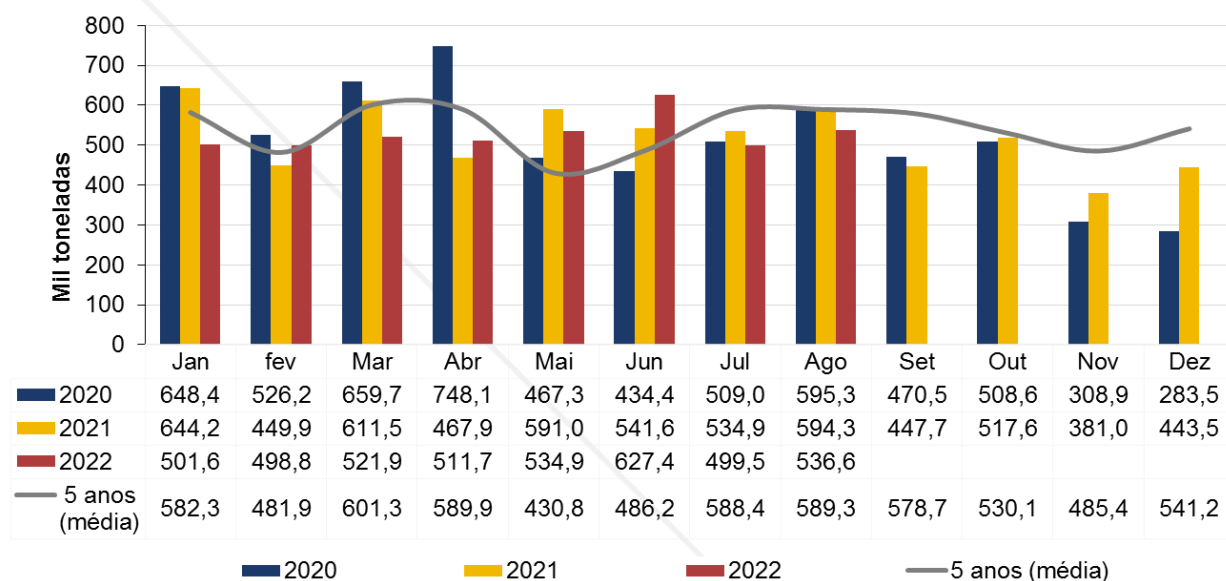
Tabela 1 – Preço Trigo

Descrição	Ago/2022	Mensal (%)	Anual (%)
Trigo - Produtor/PR (R\$/sc)	108,92	-1,46%	22,38%
Trigo Futuro 1º entrega Argentina - US\$/t	408,11	-0,46%	42,77%
Paridade de Importação ARG/Rio Grande do Sul - R\$/t	2294,53	-4,18%	53,45%

Fonte: Conab (2022).

- Em agosto, as atenções estavam voltadas para o clima e pela possibilidade de perdas devido às intempéries climáticas no Sul (geadas), que acabaram não se concretizando;
- O início da colheita no Paraná começou a exercer pressão sobre as cotações domésticas;
- Mercado com baixa liquidez na comercialização, com compradores aguardando aumento da oferta interna para fazer aquisições.

Gráfico 2 – Importações – Trigo



Fonte: ME (2022).

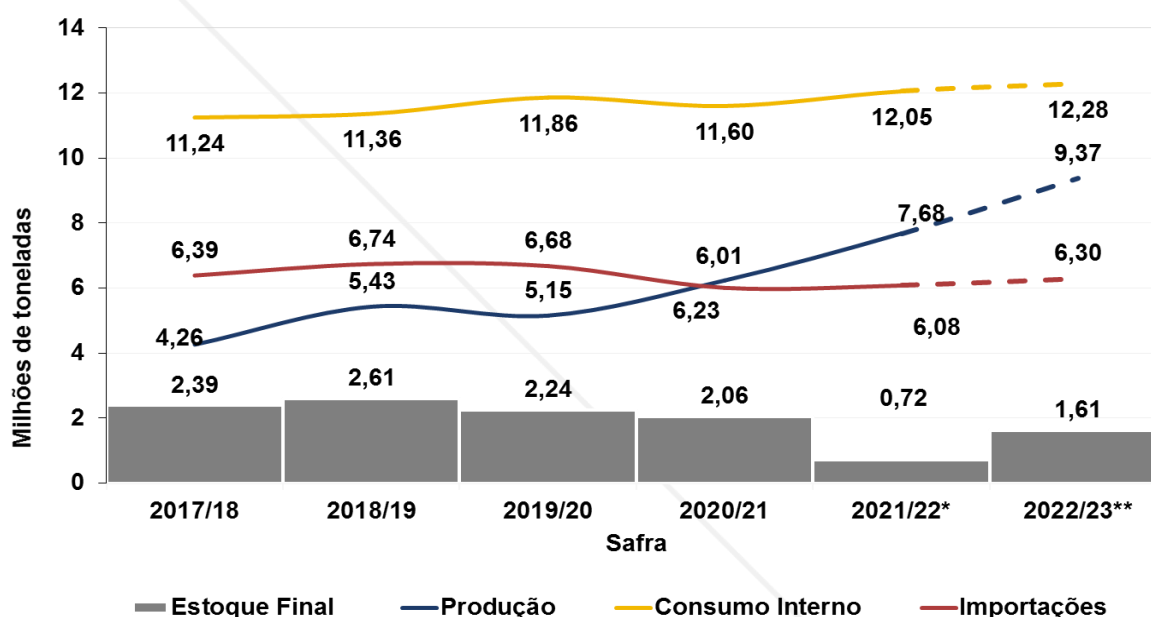
Tabela 2 - Importações Trigo

Período	Importações mil t.	Mensal (%)	Anual (%)	5 anos (%)
Ago/22	536,60	7,43%	-9,71%	-8,95%
Ago/22 -Ago/22	536,60		-9,71%	-8,95%

Fonte: ME (2022).

- Importações em agosto foram 7,5% superiores do que no mês passado, mas 9,7% inferiores do que no mesmo período do ano anterior.
- Tendência de menor importação nos próximos meses em função da maior disponibilidade interna;

Gráfico 3 – Quadro de Oferta e Demanda



Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

Tabela 3 - Quadro de suprimento – Trigo

Estimativas	Safra 2021	Safra 2022		Var. %	
		ago/22	set/22		
	(a)	(b)	(c)	(c/b)	(c/a)
Produção	7,68	9,16	9,37	2,24%	21,96%
Importação	6,08	6,50	6,30	-3,08%	3,62%
Exportação	3,05	2,50	2,50	0,00%	-17,90%
Consumo	12,05	12,28	12,28	0,00%	1,89%
Estoque Final	0,72	1,61	1,61	0,27%	122,60%

Fonte: Conab – Acompanhamento da Safra Brasileira de Grãos, v.10 – safra 2021/22, 12º levantamento.

- Foram revisados dados de produção e consumo no que se refere ao uso para sementes, devido ao aumento da estimativa de área a ser plantada;
- Foi alterada a previsão de importações, que passou de 6,5 mi de ton para 6,3 mi de ton;
- Com as alterações, estima-se encerrar a safra com estoque de passagem de 1,6 milhões de toneladas.

DESTAQUE DO ANALISTA

O início da colheita por si só já é um fator que exerce pressão nas cotações domésticas. Se o clima for favorável e não ocorrerem significativas adversidades climáticas nos próximos meses, as cotações devem seguir com tendência de baixa até a finalização da ceifa no final do ano.

